

# MEMÓRIA DA 19ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPACC

**Data e horário:** 22 de junho de 2016 (quarta-feira), das 9h às 16h:30m.

**Local:** COOPEAGRO (Cooperativa dos Pequenos Agricultores Organizados), Rodovia AL 101 Norte, nº 382, Maragogi/AL

**Relatoria:** José Heriberto Meneses de Lima (Conselheiro titular(CEPENE/ICMBio).

**Pauta principal:** Abertura com o novo presidente do CONAPACC e informes

- Homenagem à ex-conselheira Profa. Dra. Mônica Dorigo (*in memoriam*)
- Posse dos conselheiros e eleição da Secretária do Conselho;
- Apresentação dos resultados (2015-16) e novos projetos apoiados pelo Fundo Toyota APA Costa dos Corais
- Histórico de reintroduções de peixe-boi na APACC e a causa mortis de 2 espécimes;
- Encaminhamentos de demandas para as câmaras temáticas.

## A - ABERTURA:

O presidente Iran Normande – APA Costa dos Corais (APACC)/ICMBio abriu a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e em seguida, fez um breve apresentação sobre a estrutura, composição e as formas de atuação do Conselho, citando os instrumentos legais que regulamentam a sua atuação, entre os quais destacou a Instrução Normativa no. 09 de 05 de dezembro de 2014. Em seguida, informou sobre a estrutura atual do Conselho, que tem 40 assentos, distribuídos de forma paritária entre os segmentos do poder público e da sociedade civil. Também informou que o CONAPACC é um espaço que tem por finalidade garantir a gestão participativa e integrada da APA e que tem caráter consultivo, no que diz respeito as atividades de gestão da APA, e caráter deliberativo no que se refere a sua forma de atuação. Ressaltou a importância de se avançar no processo de gestão participativa, através das Câmaras Temáticas, que tem por função aprofundar as discussões sobre os assuntos de maior importância, elaborando pareceres, os quais serão submetidos à deliberação do plenário do Conselho, proporcionando assim uma melhor fundamentação para a adoção das ações mais importantes e prioritárias para a gestão da APA. Neste sentido as câmaras serão

recriadas para permitir que os novos conselheiros possam participar das mesmas, e nesta reunião foram convocadas para apreciar assuntos importantes para a gestão da APA.

1. Em seguida, passou a palavra à coordenadora da Secretaria do Conselho, Tertuliana Flávia Cavalcante Rêgo (ATPB), para apresentação da proposta de pauta para aprovação dos conselheiros, ficando estabelecido que os seguintes pontos seriam discutidos no período da manhã: informes, homenagem à ex-conselheira Profa. Dra. Mônica Dorigo, posse dos conselheiros e eleição da Secretaria do Conselho; e apresentação dos resultados dos novos projetos apoiados pelo Fundo Toyota APACC. Os demais pontos ficarão para ser discutidos no período da tarde, com previsão de encerramento as 15hs, quando então serão realizadas as reuniões das Câmaras Temáticas.

#### B - INFORMES:

1. O Conselheiro Pedro Luiz (Z-25) apresentou questionamento sobre a importância de ter no CONAPACC participação da Secretaria de Pesca, subordinada ao Ministério da Agricultura no Estado de Alagoas, como instituição membro do Conselho. Ao final das apresentações dos informes, o Presidente esclareceu ao Conselheiro Pedro que considera importante a participação da Secretaria de Pesca no CONAPACC mas, para tanto, os representantes da referida Secretaria deverão formalizar seu interesse em participar do Conselho, através de ofício expedido para a Secretaria Executiva do CONAPACC.
2. Ulisses (APACC) informou que foi realizado, no dia 15 de junho, em Maragogi (AL), o IV Encontro do Fórum Socioambiental da Costa dos Corais, com a discussão do tema "Uso e Ocupação do Solo nos municípios que fazem parte da APA". O evento contou com a participação do MPF, SPU/AL, SEMARH/AL e IMA. Como resultado foi aprovada uma Carta de Compromisso pela qual se comprometem a realizar quatro audiências públicas ainda este ano para implantação/fiscalização do Projeto Orla e do Plano Diretor, e mobilizar o Ministério Público para tornar obrigatório que todos os municípios integrantes da APA tenham Plano Diretor, incorporando o Projeto Orla, uma vez que algumas áreas de municípios da APA são consideradas áreas de especial interesse turístico e, nestes casos, o Estatuto das Cidades estabelece que os mesmos devem possuir, obrigatoriamente, Plano Diretor.
3. Iran Normande apresentou um informe sobre a realização de uma reunião para discutir e elaborar uma proposta sobre a estrutura do Seminário de Pesquisa; como resultado deste

*[Handwritten signatures and initials on the left margin]*

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

encontro que contou com a participação de representantes da APACC, CEPENE, UFPE e Programa Peixe-Boi, ficou definido que o seminário será realizado nos dias 4 a 7 de outubro, no CEPENE, em Tamandaré (PE), um dos encaminhamentos foi à criação de três Comissões de Logística, Científica e de Comunicação, cujos participantes deverão contribuir para a organização do Seminário. O tema central do seminário será pesquisa aplicada na gestão da APA e, neste sentido, com a realização do Seminário se espera dispor de informação sobre pesquisas que possam contribuir para melhorar a gestão da APA. Finalizou informando que a organização do Seminário será encaminhada, nesta tarde, para contribuições da Câmara Temática de Biodiversidade, que deverá apresentar propostas sobre a programação, inclusive, com sugestões de nomes de potenciais palestrantes.

4. Eduardo informou sobre a realização de uma reunião para discutir o marco regulatório da pesca do Caranguejo-uçá, a reunião foi promovida pelo ICMBio e a Conservation Internacional e teve como objetivo atender a uma demanda dos catadores de caranguejo, que reivindicam uma maior participação nas discussões sobre os problemas que o setor enfrenta. A reunião contou com representantes dos estados de Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará; os representantes dos estados apresentaram dados e informações que possibilitaram um diagnóstico da situação da pesca do caranguejo e sobre a percepção dos catadores sobre os problemas do setor; os dados e informações levantados servirão para subsidiar uma nova reunião, que será realizada dentro de uns dois a três meses, específica para discutir e elaborar propostas para o ordenamento da atividade. Não houve participação de representantes de Alagoas, mas os resultados do encontro serão enviados aos mesmos para que apresentem posicionamento sobre os assuntos discutidos, com vistas ao envolvimento das lideranças deste estado nas próximas discussões que serão realizadas.

### C. HOMENAGEM À EX-CONSELHEIRA Profa. Dra. MÔNICA DORIGO (*in memoriam*)

1. A Coordenadora da Secretaria do CONAPACC explicou que este assunto entrou na pauta da reunião atendendo a uma proposta dos Conselheiros Bruno Stefanis (Biota) e Clemente Coelho (IBB), os quais deveriam apresentar esta homenagem, mas não puderam participar da reunião e colocou a palavra a disposição dos Conselheiros presentes para que fizessem algum pronunciamento. O presidente do Conselho tomou a palavra para ressaltar a participação da homenageada nos trabalhos do CONAPACC relacionados com a conservação dos corais, que sempre foi muito ativa e envolvida em todos os movimentos ambientais e atividades de

pesquisa relacionadas aos ecossistemas recifais no Estado de Alagoas. Ao término de sua fala seguiu-se um minuto de silêncio em homenagem a Professora Dra. Mônica Dorigo.

#### D. POSSE DOS CONSELHEIROS E ELEIÇÃO DA SECRETARIA DO CONSELHO

1. Os Conselheiros titulares e suplentes, representantes das Instituições-membro do CONAPACC, presentes na reunião, foram chamados nominalmente pela Secretaria Geral para receber das mãos do Presidente do Conselho, o documento do Termo de Posse e assinar a lista de recebimento. O Assessor Técnico Ulisses, ao término da entrega dos documentos informou que os Conselheiros ausentes serão empossados na próxima reunião.
2. O processo de eleição foi conduzido por Ulisses, que informou ao Plenário sobre o mandato e os membros atuais, que compõem a Secretaria: Flávia (Coordenadora Geral), Ulisses e Ana Paula (Assessores Técnicos), Heriberto e Lucas (Relatores) - todos Conselheiros eleitos pelo plenário - e Eduardo (Assessor Administrativo), o qual, pelas características deste cargo (dar andamento aos documentos do Conselho, especialmente os encaminhamentos que deverão tramitar internamente dentro do ICMBio), deve ser um servidor do ICMBio, indicado pelo Chefe da APA Costa dos Corais. Informou ainda que, de acordo com o regimento interno, a cada dois anos os cargos da Secretaria deverão ser renovados. Flávia agradeceu a oportunidade que teve de ocupar o cargo de Coordenadora da Secretaria do CONAPACC, que foi um aprendizado. Entretanto, entendia que deveria dar oportunidade a outros conselheiros para ocuparem este cargo, e se colocou à disposição para ocupar um outro cargo. Heriberto falou das dificuldades que o cargo de relator traz para a participação do Conselheiro nas discussões durante a reunião, e falou que independentemente de permanecer como relator continuará colaborando com a relatoria e, portanto, sugeriu que algum conselheiro se candidatasse a ocupar o cargo de relator. Lucas informou que não é funcionário efetivo da Secretaria de Meio Ambiente, da prefeitura de São José da Coroa Grande, sendo cedido pela Secretaria de Educação e, portanto, como poderá vir a ser substituído no Conselho, no próximo ano, colocou o cargo à disposição. Ulisses colocou o cargo de Assessor Técnico à disposição, explicando que, como atual substituto do Presidente do CONAPACC, estará envolvido em todas as atividades do Conselho. Após estes esclarecimentos dos ocupantes atuais da Secretaria, Ulisses perguntou ao Plenário se algum membro do conselho teria disponibilidade e interesse de colaborar, participando de algum cargo da Secretaria. Flávia propôs a candidatura de Ana como Coordenadora da Secretaria e se colocou à disposição para ocupar um dos cargos de Assessor Técnico. Com a concordância de Ana Paula e como a

relatoria continuava com Heriberto, após as manifestações de Diego e Fabiano em ocuparem os cargos de Assessor Técnico e Relator, respectivamente, o Plenário aprovou por consenso a nova composição da Secretaria, conforme segue: Coordenadora Geral – Ana Paula (AMITUS); Assessores Técnicos – Flávia Rêgo (ATPB) e Diego Santos (UNIPROPOLIS); Relatores – José Heriberto e Fabiano Ribeiro (ambos CEPENE). O cargo de Relator será exercido de forma alternada, ou seja, os dois relatores, se revezam na elaboração da Memória das reuniões.

#### E. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (2015-16) E NOVOS PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO TOYOTA APACC

1. Todas as apresentações realizadas estão disponíveis no sítio eletrônico da APA Costa dos Corais, através do link: <http://www.icmbio.gov.br/apacostadoscorais/conselho-consultivo/documentos-e-reunioes.html>, no tópico “Reuniões 2016”.
2. Carolina Neves apresentou os resultados do Projeto Jangadeiros da Rota Ecológica, executado nos três municípios da área central da APA: Passo de Camaragibe; São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras. O projeto teve como objetivo o fortalecimento do turismo de base comunitária desenvolvido por jangadeiros, através da capacitação dos jangadeiros com vistas a melhorar a prestação dos serviços e a conscientização dos turistas. Foi apresentado um vídeo de nove minutos, documentando as atividades desenvolvidas junto com os jangadeiros durante os onze meses de execução do projeto; em seguida foram apresentados dados com os resultados atingidos, destacando que foram realizados vinte encontros, com duzentas horas de oficina, nos quais compareceram 59 jangadeiros, superando o número inicialmente previsto que era de 40 jangadeiros. Após a apresentação vários conselheiros se pronunciaram no sentido de que o projeto fosse expandido para atender outros municípios. Também houve questionamento sobre o impacto adicional sobre o meio ambiente se esta expansão do projeto viesse a aumentar o número de jangadeiros ingressando na atividade turística em detrimento da atividade pesqueira, que antes era exercida pelos jangadeiros. A Conselheira Carolina explicou então que a expansão para outras áreas dependeria das características do turismo exercido nas demais regiões, exemplificando que, no caso de Maragogi já existe um turismo de base empresarial e que nesta área talvez não fosse adequado à implantação de um projeto de capacitação de jangadeiros, nos mesmos moldes da região central da APACC. No caso da área central já existia um turismo com características de base comunitária e de baixo impacto ambiental e por ser uma área de preservação do peixe-boi este é o único tipo de turismo que

pode ser praticado na área central da APA. Caso o projeto venha a ser executado em outros municípios da APA as características da atividade turística serão levadas em conta, bem como não deverão incentivar a entrada de pescadores na atividade turística e sim realizar a capacitação com quem já executa a atividade turística. Apesar de se ter discutido a necessidade de preservar a cultura local e que as jangadas com propulsão a vela já quase não existem, foi consenso geral que não há como exigir que esta tradição seja mantida, pois a substituição da vela pela motor de rabeta nas jangadas é um processo que não tem volta, uma vez que traz maior segurança e melhores condições de navegação, aliado ao baixo custo operacional com o uso deste tipo de motor nas jangadas.

3. A conselheira Flávia apresentou os resultados do projeto Monitoramento Comunitário da Biodiversidade, que tem como objetivo oferecer a capacitação dos comunitários e instituições parceiras, sobre os procedimentos e técnicas de abordagem com o peixe-boi e tartarugas marinhas.
4. Foram realizadas capacitações na Associação Peixe-boi, em Porto de Pedras, sobre o peixe-boi e em Maceió, sobre tartarugas marinhas, as quais contaram com a colaboração do CMA e IMA. Ao todo, as atividades tiveram o envolvimento de sete instituições, com 78 participantes na capacitação do peixe-boi e 22 na capacitação sobre tartarugas. Entre as atividades desenvolvidas nas capacitações citou a participação dos associados na translocação dos peixes-boi Netuno e Zoé, a realização do monitoramento e coleta de dados sobre o peixe-boi durante os passeios nas piscinas naturais e as saídas de monitoramento à noite para registro e acompanhamento de desovas de tartarugas nas praias. Também apresentou um gráfico com os resultados do monitoramento do peixe-boi realizado no rio Tatuamunha. Também apresentou algumas informações sobre o novo projeto, orçado em R\$ 40.000,00, que será executado nos municípios de Maragogi e Japaratinga, Porto de Pedras, Paripueira e Barra de Sto. Antônio
5. A Conselheira Ana Paula apresentou os resultados do Projeto Cidade Verde-Construindo Comunidades sustentáveis na APA Costa dos Corais, cujo objetivo principal é a sensibilização das comunidades sobre a destinação correta dos resíduos sólidos e a conservação dos recursos naturais da APA. Foram realizadas as seguintes atividades: visita a 8 escolas entre os municípios de Barra de Camaragibe a Porto de Pedras, nas quais foram realizadas palestras sobre gestão de resíduos sólidos e preservação dos recursos naturais da APA, para 351 estudantes; debates e mobilização com 3 organizações comunitárias, com participação de 102 comunitários, 10 exposições de vídeos ambientais em praças com 837 participantes, sendo a maioria crianças e adolescentes; foram realizados 9 mutirões de

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including names like 'Flávia', 'Ana Paula', and others.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin, including names like 'Ana Paula', 'Flávia', and others.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Ana Paula', 'Flávia', and others.

limpeza de praias e manguezais, entre o manguezal de Salinas e a Praia do Morro, com 688 participantes, nos quais foram coletados 4938 quilos de lixo, tendo-se observado que a maior parte do lixo era oriundo da própria comunidade. O local com maior concentração de lixo doméstico foi em áreas de mangue, na foz do rio Camaragibe, enquanto o lixo de turistas ocorreu em maiores volumes na praia do Morro. Foram instaladas 120 lixeiras em pontos estratégicos, em dois municípios, os quais foram realizados novos mutirões, depois de 5 meses, constatando-se uma redução na quantidade de lixo coletado;

6. Outro objetivo do projeto foi a Implantação da coleta seletiva em empreendimentos turísticos da Rota Ecológica, tendo-se conseguido a participação efetiva de 34 empreendimentos na Rede de Coleta Seletiva dos Resíduos Sólidos, dos quais 9 já faziam parte, destinando o lixo reciclável para a COOPVILA; Alguns conselheiros comentaram sobre a necessidade do apoio das prefeituras para viabilizar a coleta do lixo reciclável, uma vez que as cooperativas não conseguem se manter apenas com a renda obtida com a venda do lixo reciclável. Neste sentido, o Conselheiro Manoel falou sobre as dificuldades para se implantar a coleta seletiva nos municípios, citando inclusive a falta de profissionalismo das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, e relatou sobre a experiência com a coleta seletiva, implantada pela Prefeitura em Tamandaré, que tem uma estrutura instalada para a recepção, seleção e prensagem do lixo reciclável, contando também com caminhões para a coleta do lixo; Para operacionalizar a coleta, foi criada uma cooperativa de catadores, que recebe apoio financeiro da prefeitura para se manter; convidou a Conselheira Ana para visitar e conhecer a cooperativa dos Catadores da Mata Sul e a estrutura física existente em Tamandaré para a coleta seletiva do lixo.

7. O Conselheiro Mauro Maida apresentou resultados do projeto de continuidade do experimento e monitoramento da eficácia da área fechada de Tamandaré como referência metodológica para as zonas de preservação da vida marinha da APA Costa dos Corais. Fez um relato histórico sobre a criação e manutenção da área fechada, que foi implantada em 1999, e desde então é objeto de monitoramento contínuo, para evitar toda e qualquer atividade humana dentro dos limites da área, com cerca de 400 hectares. No início, havia grande abundância de ouriços, que é um indicador da degradação de uma área recifal. A densidade estimada era de 50 ouriços por hectare e, atualmente, foi reduzida para 10 ouriços/ha. Comparou estes dados com aqueles obtidos na área fechada de Paripueira, que com o fechamento obteve resultados semelhantes, mas foi reaberta depois de cinco anos de fechamento, encontrando-se atualmente numa situação de degradação pior do que estava

Jr

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

antes do fechamento. A densidade de ouriços, que antes do fechamento era de 28 ouriços/ha, atualmente é de 40 ouriços/ha.

8. Citou os diferentes tipos de monitoramento realizados na área fechada, tais como, o monitoramento da cobertura de corais, o monitoramento de ovos e larvas de peixes e o monitoramento acústico para estimar a abundância de peixes em várias regiões da APA; experimentos de marcação de peixes para avaliar a movimentação dos peixes de dentro para fora da área fechada; a reativação do monitoramento da pesca, que foi primeiramente realizado ao longo de cinco anos (1999 a 2004) e está sendo retomado, e que tem como objetivo avaliar se a produção de peixes está aumentando depois do fechamento da área.
9. Citou outros projetos que estão em andamento, como o mapeamento dos fundos para identificação de áreas de pesca e o projeto radar que visa o mapeamento das áreas de pesca através da identificação dos locais de operação das embarcações de pesca, bem como, fornecer dados para regulamentar o fluxo de embarcações de cabotagem, evitando acidentes com embarcações pesqueiras e as artes de pesca, por estas utilizadas.
10. Citou a importância dos estudos realizados para a compreensão e conhecimento dos ambientes habitados pelas espécies de peixes, nos diferentes estágios do seu ciclo de vida, juvenis nas áreas de mangue, crescimento nos recifes de coral e reprodução em áreas mais afastadas da costa (plataforma continental), onde são capturadas pela pesca comercial. Neste ponto, destacou a importância dos manguezais, associados aos ambientes recifais, para a manutenção da produtividade pesqueira e ressaltou que os benefícios com o fechamento da área serão anulados se os manguezais, também, não forem preservados.
11. Com relação a áreas fechadas comentou-se sobre a necessidade do fechamento de áreas de mangue e a um novo fechamento da área de Paripueira. Embora estando de acordo, a gestão da APA considera que no caso dos manguezais os impactos sociais podem inviabilizar a adoção desta medida; quanto a área fechada em Paripueira, no segundo semestre do ano em curso serão realizados estudos no sentido de avaliar sua melhor localização. Para viabilizar a implantação desta área será necessário contar com o apoio logístico de uma base avançada da APA na região, bem como a retomada e o fortalecimento do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Paripueira.
12. O Presidente do CONAPACC apresentou os resultados do Projeto Toyota APA Costa dos Corais e do Projeto Peixe-boi na APACC, citando os seus objetivos e a estrutura física da APA. Os objetivos do Projeto são apoiar as ações do ICMBio e instituições parceiras, através do aporte de recursos financeiros (no montante de R\$ 1 milhão/ano), durante 10 anos. Metade deste valor é aplicado na gestão da APA e a outra metade é aplicada em um fundo de



investimentos para garantir a continuidade do projeto. Anualmente é realizado um Workshop onde as instituições parceiras apresentam projetos para execução na APA e os projetos aprovados são executados com recursos financiamento do fundo de investimentos.

13. Apresentou os resultados das atividades realizadas em 2015 e início de 2016 e as atividades planejadas para 2016 e 2017. Entre as atividades executadas, destacamos;
14. Oficina de Planejamento Estratégico, para a implementação do Plano de Manejo nos próximos cinco anos. Os resultados desta oficina serão apresentados na próxima reunião do CONAPAC.
15. Estudos e consultas públicas para o Zoneamento, em Japaratinga, o processo já foi concluído e encontra-se em Brasília, para ser assinado, definindo o zoneamento das áreas de visitação e criando a área preservação da vida marinha naquele município.
16. Demarcação da área fechada (zona de preservação da vida marinha) de Maragogi. A área já está fechada e nela estão sendo realizadas atividades de fiscalização sistemática para prevenir atividades na área. 1º. Seminário de Pesca Artesanal, que resultou na elaboração de um projeto que tem como um dos principais objetivos a realização do censo da atividade pesqueira na área da APA; Este projeto já tem recursos assegurados pelo GEFMAR e será executado junto com o CEPENE, dentro dos próximos três meses.
17. Com relação ao peixe-boi, em 2015 foram realizadas quatro reintroduções e o monitoramento por satélite de seis indivíduos após a soltura; também foram realizadas atividades de translocação e resgate de indivíduos.
18. Entre as atividades futuras citou: dar continuidade a implementação das áreas de visitação e de preservação realizar estudos para expandir o zoneamento, identificando áreas mais importantes para a criação de zonas de preservação da vida marinha na área central da APA; com relação ao programa peixe-boi, está previsto uma nova atividade, que é a captura de indivíduos nativos para marcação, com vistas a identificar as áreas mais importantes para a preservação da espécie. Para tanto já se dispõe de uma embarcação e equipe treinada para realizar este trabalho de captura na área de Paripueira, com início previsto para novembro.
19. Apoio e assessoramento técnico para a reativação e fortalecimento dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, especialmente dos municípios da área central da APA. Neste sentido, está previsto a participação dos presidentes e secretários dos CONDEMAS nas oficinas de capacitação do CONAPAC. O monitoramento de recifes de coral (Reef check), este ano foi retomado no município de Maragogi e será expandido para São José da Coroa Grande, Japaratinga e, talvez, em Paripueira.

20. Com relação as atividades de fiscalização de crimes ambientais, citou o número de dias de operações realizadas em terra e no mar, que resultaram na emissão de 93 autos de infração em 2015 e 42 em 2016. Ordenamento da visitação, construções irregulares e trânsito de veículos nas praias e poluição através de esgoto e lixo foram os principais tipos de infração cometidos. Em 2016, foram obtidos recursos adicionais para as atividades de fiscalização, oriundos do GEFMAR, o que tem possibilitado a realização de pelo menos dez operações por mês, inclusive contando com o apoio de equipes de fiscalização de outras unidades do ICMBio, dentro da área da APA. Outras instituições com atribuições de fiscalização ambiental estão sendo contatadas, para realizar operações integradas, que alcancem também áreas no entorno da APA, que tem impactos sobre a mesma. A equipe da APA tem sido mais atuante na zona costeira, mas necessita expandir as operações de fiscalização para áreas mais afastadas da costa. Para tanto, já foi solicitado ao GEFMAR recursos para aquisição de embarcação adequada para tais operações.

21. O Conselheiro Lucas solicitou posição da gestão da APA em relação com a implementação da área fechada de São José da Coroa Grande e foi informado que no ano passado a equipe da APA fez uma visita na área destinada a zona de preservação da vida marinha, com vistas a sua demarcação com a colocação de boias. Entretanto, encontraram um fluxo grande de embarcações fazendo arrasto de camarão e, por este motivo decidiram reavaliar a área por entenderem que o fechamento iria gerar um impacto social, com os pescadores de arrasto de camarão. Solicitou ao Conselheiro Lucas que se reunissem com os representantes dos pescadores, com vistas a trazer novas informações e esclarecimentos sobre esta questão. A implementação da área fechada de São José deverá ser incluída no planejamento estratégico da APA.

## F. MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

1. A Secretaria de Turismo de Maragogi encaminhou ofício solicitando a inclusão como instituição membro do Conselho; atualmente existe uma vaga na suplência ocupada pela Prefeitura de Paripueira. Esta vaga só pode ser ocupada por uma instituição do mesmo setor (gestão pública). Seguiu-se discussão sobre a pertinência de se ter instituições diferentes ocupando a titularidade e suplência de um mesmo assento. Embora previsto na IN que regulamenta os Conselhos de Gestão das UCs tal situação não é a ideal, pois o suplente pode não estar de acordo com a posição do titular e necessita-se de comunicação continua entre as duas instituições para que uma ocupe o lugar da outra quando esta não puder participar de uma reunião, evitando a perda do assento. O representante da Secretaria de Turismo de

Maragogi foi solicitado a se dirigir ao plenário para justificar o pleito a uma vaga no CONAPACC e, em seguida, o assunto foi colocado em votação com aprovação por consenso.

- Um dos assentos do setor de Agricultura, indústria e comércio (usuários do entorno), ocupado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) em Alagoas, como titular, ficou com a suplência vaga, pois a Associação Brasileira das Agências de Viagem (ABAV) em Alagoas, informou que não tem interesse em continuar como suplente. A ABIH foi consultada e manifestou interesse em ocupar também a suplência do mesmo assento. Por unanimidade o plenário aprovou que a suplência seja ocupada também pela ABIH.
- O Conselheiro Manuel, informou que a Associação de Turismo de Tamandaré tem interesse em participar do CONAPACC. Entretanto, como a vaga de suplente da ABIH só pode ser ocupada por uma instituição pertencente ao mesmo setor esta vaga não poderá ser ocupada por uma instituição do setor de turismo.

## G. COMPOSIÇÃO DAS CAMARAS TEMÁTICAS

- O Conselheiro Ulisses iniciou as discussões informando a composição atual das Câmaras Temáticas e o número de vagas em cada CT, cujo número mínimo de integrantes é 3 (três) e o máximo 7 (sete). Seguiriam-se alguns esclarecimentos sobre o funcionamento das câmaras, conforme consta no Regimento. O presidente ressaltou que muitos temas que serão debatidos no Conselho podem tramitar por mais de uma CT. Após a apresentação das novas candidaturas e a saída de alguns membros, as CT's passaram ter as seguintes composições:
- CT de Atividade Pesqueira:** Pedro Luiz, Heriberto, Paulo Amaro, Antônia, Severino, Prof. Dr. Vandick (antigos membros) e Waldemar Lacerda (novo membro eleito).
- CT de Biodiversidade:** Bruno Stefanis, Prof. Dr. Cláudio Sampaio, Profa. Dra. Karine Magalhães, Lucas Araújo (antigos membros) e Prof. Dr. Mauro Maida, Mateus Gonzalez e Dra. Fernanda Niemeyer (novos membros eleitos).
- CT de Gestão Socioambiental:** Carolina Neves, Flávia Rêgo, Fabiano Pimentel (antigos membros) e Ermi Ferrari, Diego Santos, Teófilo e Daniela Virtuoso (novos membros eleitos). Ulisses saiu da CT.
- CT de Turismo:** João Nogueira, Isachi Greenhut (antigos membros) e Daniela Virtuoso, Francis Hurst, Henrique, Nelson Sena e Tereza Bandeira (novos membros eleitos). Ana Paula saiu da CT.

## H. HISTÓRICO DE REINTRODUÇÕES DE PEIXE-BOI NA APACC E A CAUSA MORTIS DE 2 ESPÉCIMES NA UC

1. Devido ao avançado da hora, a apresentação foi postergada para a próxima reunião ordinária, uma vez que os trabalhos teriam que estar concluídos até às 16 horas, para facilitar a viagem de retorno dos participantes para as cidades mais distantes (Recife ou Maceió). Mesmo assim a Conselheira Fernanda fez uma rápida apresentação contextualizando a situação atual da conservação e manejo do peixe-boi na área da APA, destacando que a espécie ainda se encontra em estado de ameaça de extinção, apesar das experiências bem-sucedidas com as reintroduções realizadas, aproximadamente 31 espécimes liberados, na área da APA, que é um importante local de soltura do peixe-boi.
2. Os 3 óbitos ocorridos nos últimos dias foram todos resultantes de interações antrópicas com a espécie, (um animal foi morto devido ao choque com uma embarcação e um outro foi abatido a tiros. Finalizando, colocou-se à disposição, juntamente com a equipe do projeto peixe-boi, para fazer apresentação sobre o peixe-boi nas entidades interessadas, incluindo atividades de capacitação e informações sobre as principais ameaças sobre a espécie. O sucesso da recuperação da espécie depende de todos e solicitou ajuda de todos para que os espécimes soltos sejam bem sucedidos no ambiente natural.

### ENCAMINHAMENTOS DE DEMANDAS PARA AS CÂMARAS TEMÁTICAS

1. O Presidente Iran Normande informou que a gestão da APA tem 3 pontos específicos para encaminhar para as Câmaras Temáticas, os quais serão apresentados e a plenária decide para quais câmaras serão encaminhados. (a) Passeios de buggy na praia - é uma atividade realizada em toda a área da APA especialmente em Maragogi. A Associação de Proprietários de Buggys encaminhou demanda solicitando a elaboração de um TAC para a regularização da atividade, permitindo a realização de passeios nas praias. Apesar de ser uma atividade proibida no PM, a mesma já vem sendo realizada há muito tempo e a Gestão da APA, antes de se posicionar sobre a demanda, quer uma manifestação do Conselho, no sentido de saber o que a sociedade pensa sobre o assunto.
2. O Conselho deve se posicionar sobre este assunto, com vistas a definir o encaminhamento a ser dado a questão; a plenária foi informada que existem duas possibilidades de encaminhamento, a CT pode ser favorável ao TAC e, neste sentido, deve oferecer uma contribuição para a elaboração de uma minuta de TAC; ou pode ser contrária. Neste caso, a APA deverá adotar as providências necessárias para realizar ações de fiscalização, que coibam a realização dos passeios de Buggy em áreas de praia.

3. (b) Seminário de Pesquisa da APACC) - como existem representantes do setor de pesquisa no CONAPAC, espera que o Conselho contribua para a organização do Seminário, com a indicação de nomes dos palestrantes e sugestões sobre o formato e programação do evento.
4. (c) A terceira demanda para as CTs tem relação com o Projeto Conhecendo a Pesca Artesanal da APACC. Salientou que alguns conselheiros participaram das discussões e contribuíram para a elaboração do projeto, citando os nomes de Fabiano e Valdemar. Informou, inclusive, que este último viajou junto com representante da Gestão da APA para uma reunião em Brasília, para defender o Projeto. O projeto tem a coordenação do CEPENE e seu objetivo é o fortalecimento das comunidades pesqueiras, tendo como foco a participação de jovens das comunidades pesqueiras na coleta de dados sobre a pesca artesanal.
5. O presidente encaminhou a discussão conjunta dos três temas, solicitando a plenária que apresentasse sugestões sobre qual CT seria a mais adequada para analisar cada assunto. Por consenso, o Conselho deliberou que o tema Seminário de Pesquisa fosse encaminhado para a CT de Biodiversidade e o Projeto sobre a pesca artesanal para a CT de Atividade Pesqueira. Leonardo (CEPENE) manifestou interesse em participar da CT que vai analisar o projeto sobre a pesca artesanal, considerando que o CEPENE é coordenador do Projeto. O Presidente concordou, informando a plenária que existe a possibilidade de que não membros das CTs possam participar de seus trabalhos, desde que tragam contribuições para o tema em discussão.
6. O tema passeios de buggy foi bastante discutido, havendo manifestações dos conselheiros sobre os encaminhamentos para a CT de Turismo, para a CT de Biodiversidade e, inclusive, para a de Gestão Socioambiental. Eduardo e Iran prestaram esclarecimentos sobre o que é um TAC e sobre o seu objetivo, bem como sobre o trabalho das CTs, ficando claro para todos que as CTs não deliberam sobre o assunto submetido para sua apreciação, o papel da CT é subsidiar o Conselho, com base no conhecimento técnico sobre o assunto, emitindo um parecer técnico para deliberação da Plenária. Quanto ao TAC trata-se de um instrumento precário, que não tem caráter permanente, visando tão somente corrigir uma situação não permitida por lei, através de sua regularização que permita sua prática durante um determinado período de tempo, até que seja extinta ou se adeque a legislação em vigor.
7. A proposta de encaminhamento para a CT de Gestão Socioambiental foi questionada por Ulisses, que entende que os passeios de buggy tem impacto econômico e ambiental, mas não existe uma situação de vulnerabilidade social, que é o foco da CT de Gestão Socioambiental. Como não houve consenso sobre o encaminhamento deste assunto, o presidente colocou em

Handwritten notes on the left margin:

- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials

Handwritten notes on the right margin:

- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page:

- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials
- Handwritten signature/initials

votação e o plenário aprovou por unanimidade o encaminhamento para as CT's de Biodiversidade e de Turismo. E também aprovou por 14 votos a favor e 4 contra, o encaminhamento para a Câmara de Gestão Socioambiental. Em seguida o presidente solicitou aos membros das quatro Câmaras que se reunissem, após o encerramento do Plenário, para definir um Coordenador, o qual será o ponto focal da CT junto à Secretaria do Conselho, bem como para estabelecer seus planos de trabalho.

## J. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Ulisses informou que os resultados sobre a avaliação CONAPACC, serão apresentados com todos os dados tabulados na capacitação, em 10 de agosto, onde espera que os conselheiros, com base nos resultados da avaliação, possam aprofundar reflexão sobre o papel do Conselho. Para a capacitação foram convidadas profissionais com experiência em gestão participativa e todos os conselheiros titulares e suplentes estão convidados.
2. O presidente do CONAPAC, Iran Normande, declarou a reunião encerrada agradecendo o empenho de todos os conselheiros e demais presentes, e lembrou que a próxima reunião ordinária está marcada para o dia 11 de agosto, no CEPENE, em Tamandaré, um dia após a capacitação.

*[Handwritten signatures on the left margin]*

*[Handwritten signatures on the right margin]*










*[Handwritten signatures on the bottom left margin]*

*[Handwritten signatures at the bottom center]*

*[Handwritten signatures on the bottom right margin]*






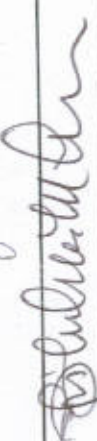
# Aprovação da Memória da 19ª Reunião Extraordinária do CONAPAC - Tamandaré, 11/08/2016

*Classificado pela ordem dos assentos*

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
1	Gestão Pública	APACC	Tamandaré	Iran Campello Normande	Titular 
				José Ulisses dos Santos	Suplente 
2	Gestão Pública	IBAMA/AL	Maceió	Rivaldo Couto dos Santos Junior	Titular 
				Marcelo Bastos Françaço	Suplente
3	Gestão Pública	SPU/AL	Maceió	Juliana Dias Viana Silva	Titular 
				Rafael Tavares de Lira	Suplente
4	Gestão Pública	SEMARH	Maceió	Carlos Eduardo Gomes Barreto	Titular
				Mateus Gonzalez	Suplente
5	Gestão Pública	IMA	Maceió	Pedro Normande	Titular
				Ermi Ferrari	Suplente 
6	Gestão Pública	SEDETUR AL	Maceió	Melry Sheryly Bezerra	Titular 
				Francis Hurst Oliveira da Fonseca	Suplente
7	Gestão Pública	SEMAS	Recife	Andrea Olinto	Titular
				Giannina Cysneiros Bezerra	Suplente
8	Gestão Pública	CPRH	Tamandaré	Samanta Della Bella	Titular 
				Joany Deodato da Silva	Suplente 
9	Gestão Pública	PMTam	Tamandaré	Manoel Alexandre Pedrosa	Titular 
				Anderson da Silva Santos	Suplente

# Aprovação da Memória da 19ª Reunião Extraordinária do CONAPAC - Tamandaré, 11/08/2016

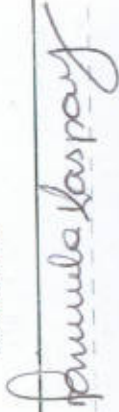
Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Sector	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
10	Gestão Pública	PMPAr/PM Maragorí	Paripuera	Antonia Amorim Alves	Titular 
				Mariana Goretten	Suplente
11	Gestão Pública	SEMA/PMSJ CG	São José da Coroa Grande	Lucas Silveira França de Araújo	Titular 
				Nelson Sena Filho	Suplente
12	Gestão Pública	SAP PMPC	Passo de Camaragibe	Izabel Cristina Chagas	Titular
				Lisaniildo dos Santos	Suplente
13	Pesquisa Científica	PPB/ICMBI O.	Recife	Fernanda Lofter Niemeyer Attademo	Titular 
				Fábio Adonis Cunha	Suplente
14	Pesquisa Científica	UFPE	Recife	Rosângela Paula Teixeira Lessa	Titular
				Karine Matos Magalhães	Suplente
15	Pesquisa Científica	UFPE	Tamandaré	Mauro Maida	Titular
				Tereza Cristina Medeiros de Araújo	Suplente
16	Pesquisa Científica	PPGSHMA/UFPE	Vitória de Santo Antão	Pedro Henrique Cipresso Pereira	Titular 
				Marcus vinicius Bezerra	Suplente
17	Pesquisa Científica	UFAL	Maceió	Vandick da Silva Batista	Titular 
				Cláudio Sampaio	Suplente
18	Pesquisa Científica	CEPENE/IC MBIO	Tamandaré	José Heriberto Meneses de Lima	Titular 
				Fabiano Pimentel Ribeiro	Suplente




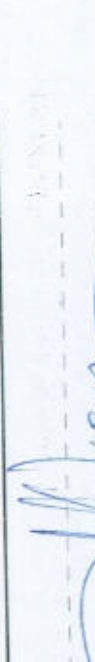






# Aprovação da Memória da 19ª Reunião Extraordinária do CONAPAC - Tamandaré, 11/08/2016

Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Sector	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
19	Pesquisa Científica	IFAL	Maragogi	Manuela de Almeida Rocha Kaspary	
				Joab Gomes de Melo	
20	Pesquisa Científica	FUNDAJ	Recife	Juvenita Lucena de Albuquerque	Titular
				Lígia Albuquerque de Melo	Suplente
21	Agricultura, Indústria e Comércio	UNIPROPO LIS	Maceió	Diego da Silva Santos	Titular
				Mário Calheiros de Lima	Suplente
22	Agricultura, Indústria e Comércio	ABIH AL	Maceió	Marcelo Marques da Costa	Titular
				Maria Tereza Domingues Bandeira	Suplente
23	Atividade Pesqueira	Z-9	São José da Coroa Grande	Enilde Lima Oliveira	Titular
				Cícero José dos Santos	Suplente
24	Atividade Pesqueira	Z-25	Porto de Pedras	Pedro Luiz da Silva	Titular
				João Amaral dos Santos	Suplente
25	Atividade Pesqueira	Z-21/Z.14	Paripuera	Paulo Amaro da Silva	Titular
				Benaldo do Nascimento Barros	Suplente
26	Atividade Pesqueira	Z-11	São Miguel dos Milagres	Waldemar Rolim Lacerda Junior	Titular
				José Marques da Costa Filho	Suplente
27	Atividade Pesqueira	CPP	Olinda	Severino Antonio dos Santos	Titular
				Laurineide Maria Vieira de Carvalho	Suplente

# Aprovação da Memória da 19ª Reunião Extraordinária do CONAPAC - Tamandaré, 11/08/2016

*Classificado pela ordem dos assentos*

Nº	Sector	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
28	Atividade Pesqueira	Z-5	Tamandaré	Severino Ramos dos Santos	
				Jancirleide Maria da Silva	
29	Atividade Turística	CCCVB	Maragogi	Luis Claudio Gonçalves Melo	
				João Cândido Nogueira	
30	Atividade Turística	AMITUS	São Miguel dos Milagres	Ana Paula de Moura Souza	
				Jose Veloso da Silva	
31	Atividade Turística	SINGTUR-AL/IABS	Maceió	Alexandre Henrique da Rocha Dantas	
				Daniela Virtuoso dos Santos	
32	Atividade Turística	AOMM/APC M	Maragogi	Mirilo Loureiro Silva Sobrinho	
				Farid Aoun Daher	
33	Atividade Turística	APB	Porto de Pedras	Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo	
				José Ismar Lima de Carvalho	
34	Atividade Turística	ARIBAMA/A JCSMM	Porto de Pedras	Ana da Dores Albuquerque Verçosa	
				José Reginaldo da Silva	
35	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	AMORDAG/ABEVILA	Maceió	Cidália Silva Santos	
				Teófilo Carlos de Albuquerque Filho	
36	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	YANDE	São Miguel dos Milagres	Carolina Neves Souza	
				Tsachi Greenhut	

# Aprovação da Memória da 19º Reunião Extraordinária do CONAPAC - Tamandaré, 11/08/2016

*Classificado pela ordem dos assentos*

Nº	Sector	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
37	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	ISSLNM	Maceió	Jurandir Dias de Araújo	Titular
				André Vieira de Paula	Suplente
38	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	FMA/IBB	Recife	João Carlos Gomes Borges	Titular
				Clemente Coelho Junior	Suplente
39	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	IRCOS	Tamandaré	Alberto da Silva Santos	Titular
				Sérgio Magalhães Rezende	Suplente
40	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	BIOTA-AL	Maceió	Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira.	Titular
				Ervânia Araújo da Silva Stefanis	Suplente